

AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA OCDE

Agosto/2021



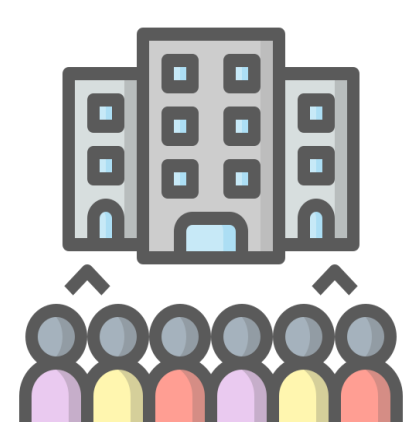
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

1. CONTEXTO



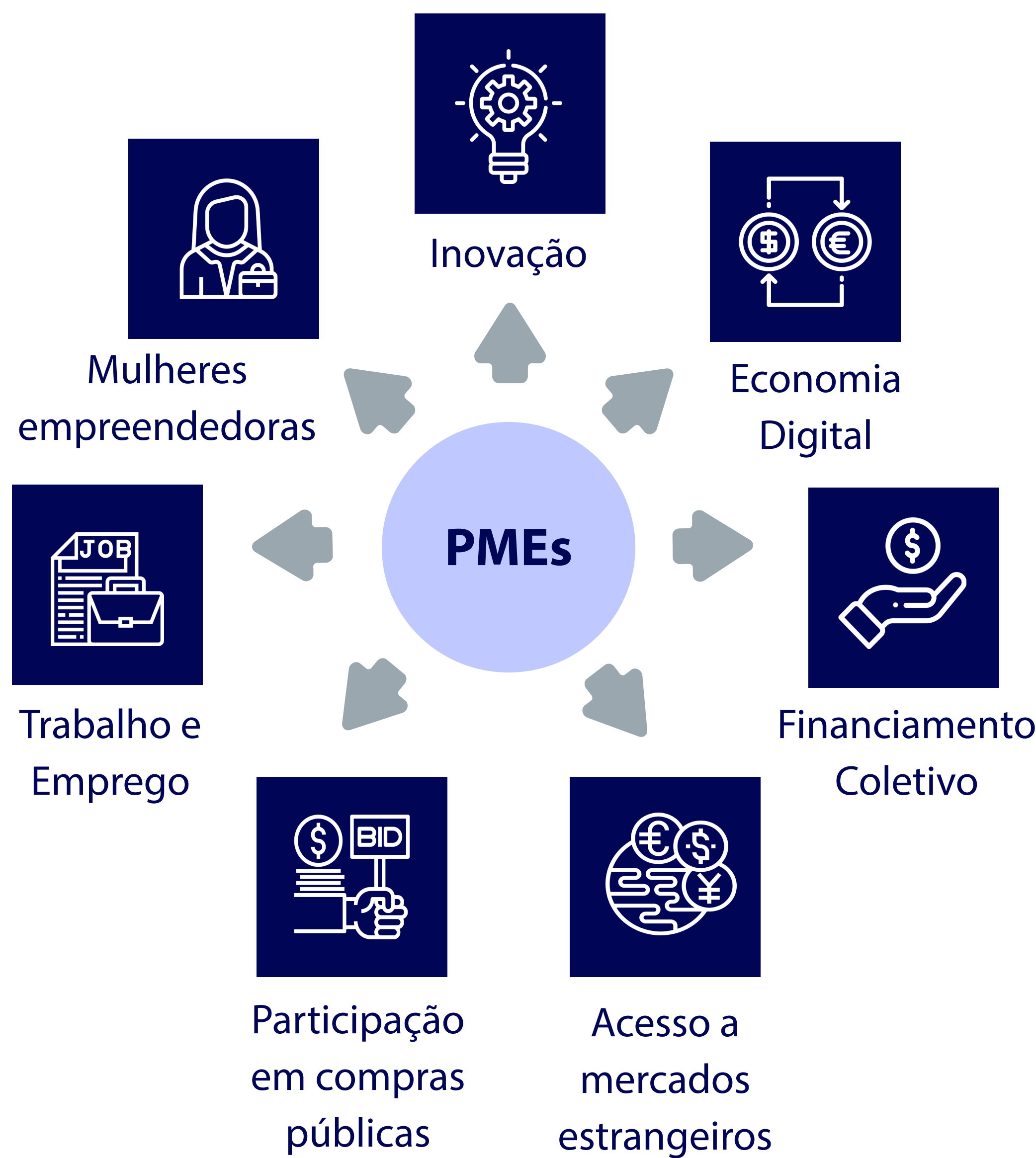
- No Brasil, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) são definidas conforme o faturamento anual.
- A OCDE monitora as políticas governamentais para melhorar a inclusão econômica das PMEs, documenta quais são as tendências no acesso ao financiamento por essas empresas, além de incentivar a aprendizagem e o compartilhamento de conhecimento nessa área.

2. O QUE SÃO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS PARA A OCDE



No entendimento da OCDE, que é reproduzido na legislação da maioria dos países do mundo, o conceito de PMEs são empresas que têm entre 1 (um) e 249 (duzentos e quarenta e nove) colaboradores.

CONEXÕES ENTRE O TEMA DE PMEs E OUTROS TEMAS NA PERSPECTIVA DE OCDE



3. GOVERNANÇA DA OCDE NO TEMA



Possíveis status do Brasil nos Comitês e Grupos de Trabalho:

1. Convidado: quando há interesse pontual e o país é convidado para participar em determinadas reuniões do GT/Comitê.

2. Participante: o país é convidado para todas as reuniões do GT/Comitê e acompanha melhor as discussões.

3. Associado: o país tem maior participação dentro do Comitê/GT, inclusive nos seus processos decisórios, e pode fazer parte do *Bureau* (grupo de países que decidem as prioridades do Comitê).

4. INSTRUMENTOS DA OCDE SOBRE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

- Atualmente, há **três** instrumentos principais sobre PMEs na OCDE.
- Não são vinculantes, ou seja, não geram obrigações legais para os aderentes, ainda que expressem consenso sobre quais políticas devem ser adotadas para fomentar a atividade de pequenos e médios empresários.

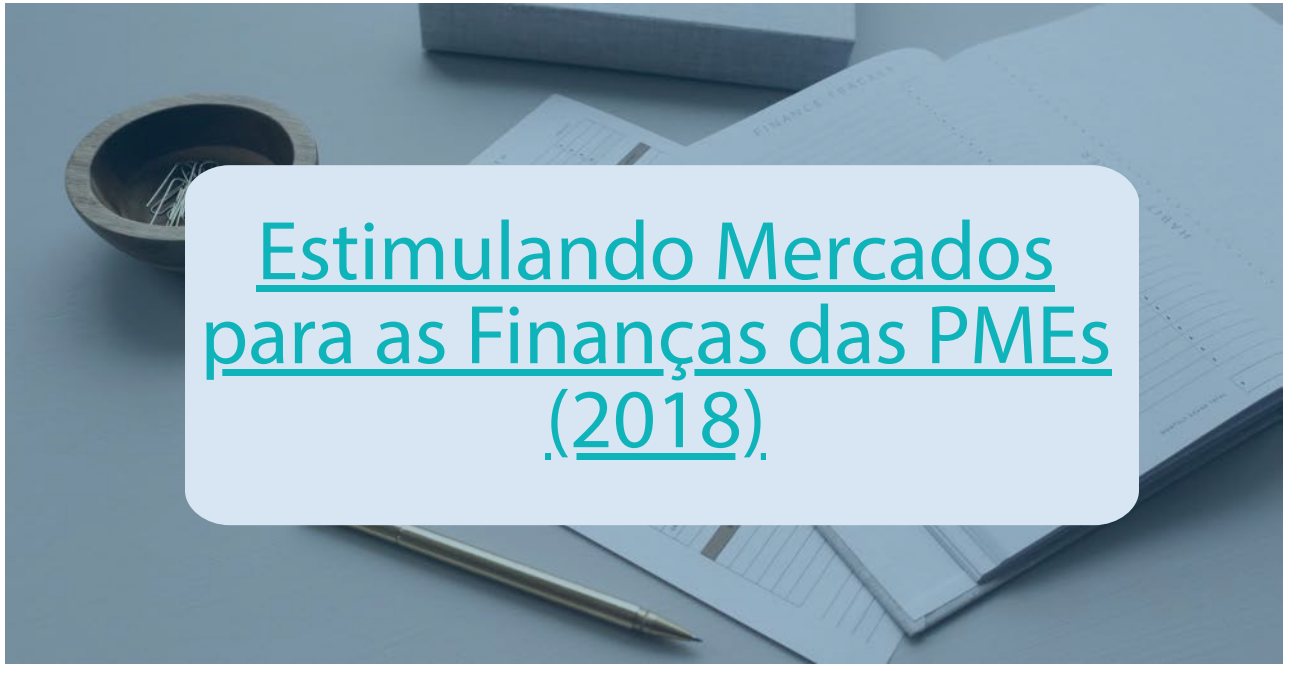
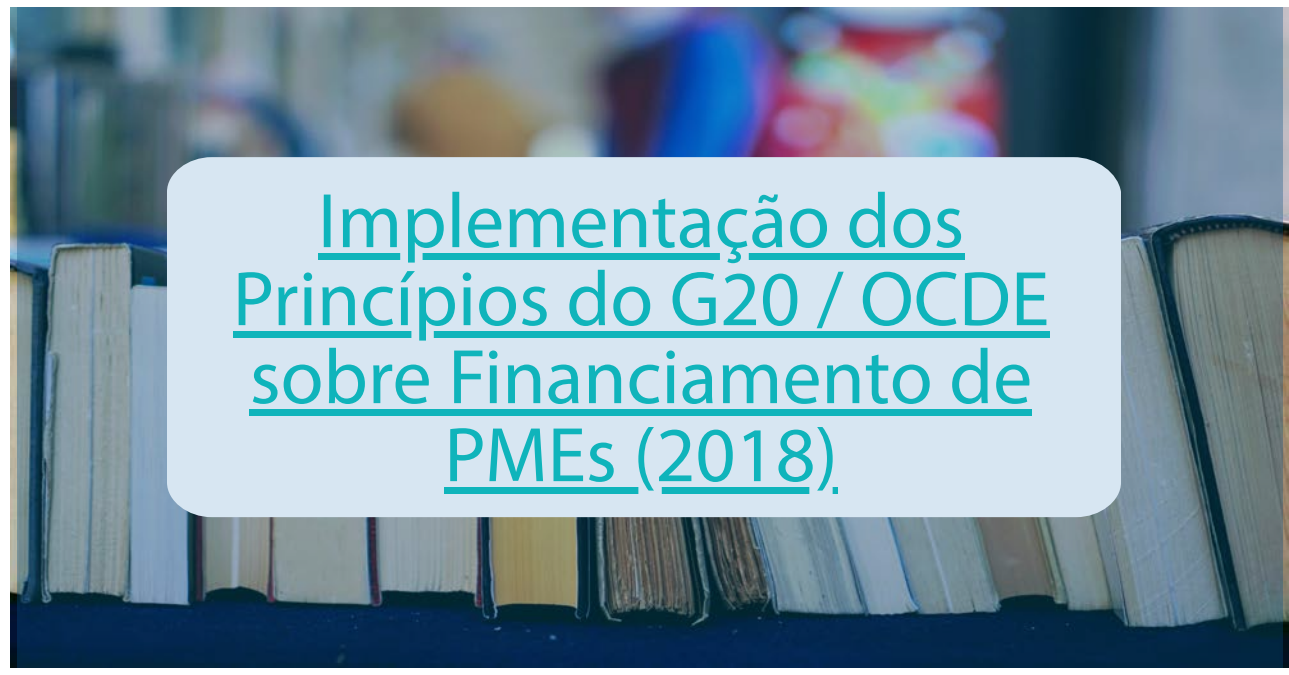
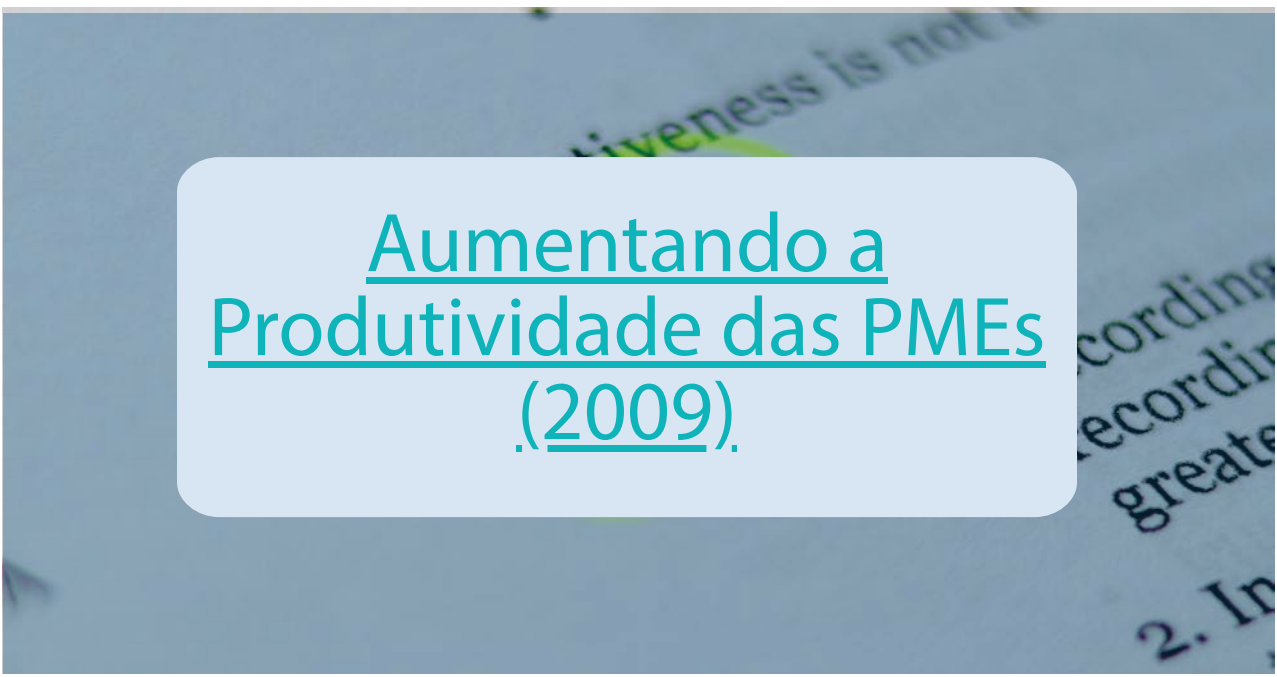
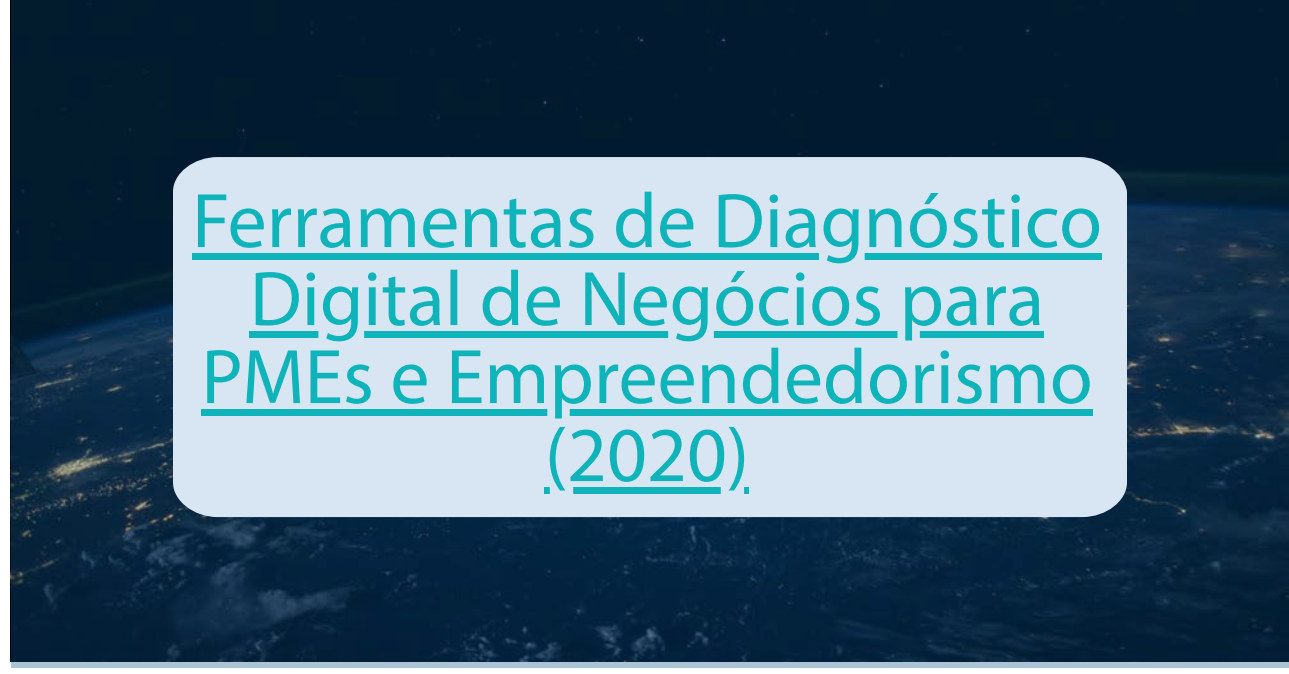


INSTRUMENTO	GOVERNANÇA	RESUMO		IMPACTOS PARA A INDÚSTRIA
1. Declaração sobre Fortalecimento das PMEs e Empreendedorismo pela Produtividade e Crescimento Inclusivo (de 2018)		• Destaca as contribuições multidimensionais das PMEs e empreendedores para o crescimento inclusivo, a necessidade de um ambiente político favorável e baseado em evidências e uma infraestrutura de apoio às PMEs, para oferecer oportunidades iguais a todas as empresas. • Delineia objetivos comuns, levando em consideração a heterogeneidade das PMEs e as origens e condições nacionais. • Traz como pontos que serão objeto de maior atenção pelos aderentes: avaliação de políticas para as PMEs; aumento da participação das PMEs; transição digital; regulação eficaz e inovadora; financiamento; ações para um crescimento inclusivo; educação para o empreendedorismo e produtividade das PMEs.	 em 22/2/18	• Pode auxiliar as PMEs brasileiras a ampliar seu acesso a finanças, inovação, geração de emprego, competências de empreendedorismo, habilidades de gestão e formação de mão-de-obra; fomentar o empreendedorismo que contribui para a inclusão social, e auxiliar as PMEs brasileiras a se integrar na economia digital e de baixo carbono.
2. Declaração Ministerial de Istambul sobre Estímulo ao Crescimento de PMEs Inovadoras e Internacionalmente Competitivas (de 2004)		• Traz compromissos sobre cooperação para a redução das barreiras para PMEs entrarem no mercado internacional, além de considerar as necessidades para o desenvolvimento das PMEs, como a simplificação dos procedimentos administrativos e sua racionalização e integração, mediante formulação de novas leis, regulamentos e normas.	 em 6/4/04	• Contribui para a integração das PMEs brasileiras (inclusive industriais) no mercado internacional. • Também funciona como estímulo para criação de marcos regulatórios, desenvolvidos, levando em conta as necessidades das PMEs e facilitando sua integração ao setor formal.
3. Carta de Bolonha sobre Políticas para as Pequenas e Médias Empresas (de 2000)		• Objetiva melhorar a competitividade das PMEs na economia global. • Registra o compromisso dos membros em cooperar e realizar ações para promover o desenvolvimento das PMEs em áreas como o ambiente de negócios das PMEs, acesso a financiamento, inovação e parcerias e redes público-privadas.	 em 14/6/00	• Facilita a participação das PMEs brasileiras no comércio eletrônico, incentivando o desenvolvimento de estruturas eficazes e fáceis de usar para certificação, autenticação, sistemas de segurança de transações, privacidade e proteção do consumidor. • Estimula o desenvolvimento de serviços de apoio e financeiros, de forma a promover a cooperação internacional e a parceria entre as PME .

5. PUBLICAÇÕES DA OCDE EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

- Ao todo, há 23 publicações sobre o tema PMEs na OCDE, sendo 17 de especialistas ligados à OCDE e 6 publicações assinadas pela OCDE.

- Trata-se de uma série de artigos de PME e Empreendedorismo da OCDE, que fornece evidências e análises comparativas sobre o desempenho e tendências de pequenas e médias empresas em uma ampla gama de áreas políticas, incluindo financiamento de PME, inovação, produtividade, habilidades, internacionalização, entre outras.
- Algumas publicações com temáticas gerais estão elencadas abaixo:



Relatório sobre PMEs e Políticas de Empreendedorismo no Brasil

- Publicado em abril de 2020.



- Apresenta as conclusões da revisão da OCDE sobre as PMEs e a política de empreendedorismo no Brasil.
- Recomenda políticas para melhorar o desempenho das PMEs e do empreendedorismo no Brasil, abrangendo, entre outros, a política de inovação, apoio à exportação, acesso a financiamento e empreendedorismo feminino.

6. INDICADORES DA OCDE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

- A OCDE tem diversos indicadores sobre PMES, como, por exemplo:



Financiamento das Empresas



Número de PMEs nos países-membros



Número de trabalhadores ocupados em PMEs



Produtividade e Valor Adicionado por PMEs

- Os dados sobre o Brasil não estão atualizados em nenhum desses indicadores.
- Com o interesse de acessão do Brasil à OCDE, há expectativa de que sejam adicionadas informações sobre as PMEs brasileiras no banco de dados da Organização.

Para acessar os indicadores, entre em <https://stats.oecd.org/> e, no menu à esquerda, selecione: "Industry and Services" > "Enterprise Statistics" > "Structural and Demographic Business Statistics (SDBS)"

7. OPORTUNIDADES E DESAFIOS EM SE APROXIMAR DOS PADRÕES DA OCDE NA ÁREA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

OPORTUNIDADES



Mais oportunidades para empresas industriais de pequeno porte



Melhora da eficiência das empresas, mediante educação e treinamento de empreendedores



Mais opções de financiamento, inclusive por meio de formas inovadoras de captação de recursos



Oportunidades de inovação e de participação crescente na economia digital



Democratização das oportunidades de empreender



Oportunidades de parcerias internacionais para PMEs brasileiras



Oportunidades de parcerias internacionais para fornecimento ao Estado

DESAFIOS

PARA O GOVERNO

- 1
- Ampliação de hubs e de ecossistemas voltados para inovação e acessíveis a novos empreendedores.
- 2
- Fomentar o empreendedorismo feminino por meio de capacitação, criação de linhas de crédito e auxílio na formação de rede de apoio.
- 3
- Ampliação e garantia de recursos com destinação específica para PMEs.
- 4
- Estimular a capacitação e informações para PMEs que buscam acesso a mercados estrangeiros, bem como linhas de crédito internacionais.
- 5
- Promover tratamento diferenciado, priorizando as PMEs em contratações públicas.

PARA A INDÚSTRIA

- 1
- Antecipar tendências tecnológicas e uso de recursos digitais.
- 2
- Busca constante de acesso a mercados internacionais e a fontes externas de recursos.
- 3
- Participação e integração em hubs e clusters, ambientes favoráveis à inovação.
- 4
- Antecipar-se a padrões de sustentabilidade, que tendem a ser exigidos pelos consumidores.
- 5
- Necessidade de acompanhamento mais detalhado das chamadas públicas.



Conheça mais
Informações sobre publicações e a agenda internacional da CNI em:
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>